

XV SEMINÁRIO de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física

A POTÊNCIA DOS ESPORTES TRADICIONAIS E DA COMPETIÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS.

Lucas Fulgêncio de Oliveira Torquato¹, Marlon Maxwell Araujo Macedo¹, Morgana Alves
Correia da Silva²

¹Discentes da Universidade Regional do Cariri – URCA

²Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA

RESUMO

Introdução: O estágio supervisionado é importante para a formação acadêmica e ao desenvolvimento de nossos aprendizados. Diante disso, foi realizado o uso de conteúdo que se empenhava na utilização dos esportes tradicionais (basquete, vôlei, futsal, handebol) nas aulas, onde é a realidade das escolas brasileiras, principalmente privadas, pelo fato de ser uma tradição na sociedade. Nos anos finais do Ensino Fundamental, a competitividade aumenta devido à idade dos alunos e à separação por turmas, gerando comparações e rivalidades. Optamos trabalhar com esses esportes que possuem grande importância na Educação Física e por ser critério na escola retratada, eles estão alinhados com os conteúdos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e contribuem para o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e sociais dos alunos, além de estimularem valores como cooperação, respeito e trabalho em equipe. **Objetivo:** Analisar como a competitividade nas aulas influenciava o comportamento das crianças, gerando, em alguns momentos, conflitos tanto com os alunos de outras salas quanto entre os próprios colegas. **Método:** O estágio foi desenvolvido em uma escola de rede privada no Crato-Ce, com sete turmas dos anos finais do Ensino Fundamental, sendo elas 7º, 8º e 9º anos (A, B e C), com alunos na faixa etária de 12 a 14 anos. Foi desenvolvido nos períodos da manhã, das 8hs às 12hs, e da tarde, das 16:30 às 18:30, com uma carga horária de 42 horas a ser cumprida, foram cumpridas 3 horas aula. Durante as aulas, foram trabalhados conteúdo dos esportes de invasão e de rede, por meio de jogos e brincadeiras que estimularam a interação entre os alunos. O objetivo foi ampliar o conhecimento não só sobre os esportes tradicionais, mas também sobre atividades que exigem maior cocriação, cooperação e trabalho em equipe. As propostas priorizaram a vivência dos jogos de forma lúdica, valorizando o desenvolvimento coletivo e evitando a competitividade excessiva. **Resultados:** Foi possível observar como os alunos, por meio das atividades, desenvolviam tanto a competitividade quanto a empatia. Com o tempo, comportamentos como a recusa em participar por não ser da "sua sala" ou por não querer certos colegas na equipe foram diminuindo. Isso evidenciou a importância do estágio na formação docente, permitindo refletir sobre a prática e compreender como o ambiente social

influencia o comportamento dos alunos. **Conclusão:** Nesse processo, a afetividade se destacou como um elemento fundamental na troca de saberes e na integração entre os alunos de diferentes turmas.

Palavras-chave: Cooperação; Educação Física; Ensino Fundamental.